Editorial

TÍTULO: Novo Modelo da CAPES para Concessão de Bolsas

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é a principal agência de fomento à pós-graduação no país, através da concessão de recursos e bolsas de estudo para o segmento. Atualmente a CAPES oferece um total de 81.400 bolsas de estudos, em todo o país, distribuídos por mais de 5.700 cursos de mestrado e doutorado. Estas bolsas são disponibilizadas por meio de programas institucionais de apoio à pós-graduação — Programa de Demanda Social (DS), Programa de Excelência Acadêmica (PROEX), Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares (PROSUP) e Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Ensino Superior (PROSUC).

Após um período de estabilidade no modelo de concessão de bolsas de estudo, em março de 2020 a CAPES passa a utilizar uma nova metodologia, conforme apresentado nas Portarias nº 18, 20 e 21 de fevereiro de 2020. Nesta, serão utilizados critérios que, de acordo com a agência, visam espalhar a pesquisa científica no Brasil, através da diminuição o grau de concentração das bolsas de pesquisa por localidade.

De modo geral, o novo modelo divulgado pela CAPES está pautado em aspectos como, o colégio ao qual o programa de pós-graduação pertence (Ciências da Vida, Humanidades e Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar); número de estudantes concluintes ou titulados por curso no período de 2015 a 2018, onde maiores números de titulados levam a maior disponibilidades de bolsas por curso; e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), onde cursos localizados em cidades de IDHM mais baixo terão até duas vezes o número de bolsas que um curso semelhante ofertado em um município de IDHM mais alto. Dentre todos os critérios apresentados, a utilização do IDHM é o mais controverso, tendo em vista que este nunca foi um critério utilizado para a avaliação dos cursos de pós-graduação pela CAPES.

Embora esta seja uma tentativa de estabelecer critérios para a distribuição das bolsas de estudo entre os programas

de pós-graduação do país, deve-se ressaltar que este novo modelo implementado pela CAPES não foi discutido com os coordenadores destes programas.

Por fim, é necessário o devido acompanhamento da execução deste novo modelo apresentado, a fim de verificar se o mesmo resultará apenas na redistribuição das bolsas ou se será acompanhado de redução de investimentos.

*David Rodrigues da Rocha**

Capa: Esta obra é de autoria de Olímpio Bezerra (SP, MT) intitulada "Forró no Interior" (1987), óleo s/tela. 50 cm x 40 cm. Coleção particular Etelvino Bechara.

DOI: [10.21577/1984-6835.20200001](https://doi.org/10.21577/1984-6835.20200001)

* Universidade Federal Fluminense, Instituto de Química, Departamento de Química Orgânica, Campus do Valonguinho, CEP 24020-150, Niterói-RJ, Brasil.
E-mail: davidrocha@id.uff.br